



## **ANELÍDEOS POLIQUETAS ASSOCIADOS A DIFERENTES SUBSTRATOS EM COROA VERMELHA – SANTA CRUZ DE CABRÁLIA**

Orientador Márcio Borba da Silva - Instituto Multidisciplinar em Saúde, Campus Anísio Teixeira, Universidade Federal da Bahia, Vitória da Conquista - BA [biologomacioborba@gmail.com](mailto:biologomacioborba@gmail.com) Rita Carolina Spínola Macedo -

Universidade Federal da Bahia, [rita.carolina@gmail.com](mailto:rita.carolina@gmail.com) ;

Jorge Rêgo Figueredo – Universidade Federal da Bahia, Maíla Brandão Couto - Universidade Federal da Bahia, Taílla de Andrade Santos - Universidade Federal da Bahia

### **INTRODUÇÃO**

As variações espaciais de espécies de animais estão relacionadas diretamente com a alimentação dos mesmos e por isso podemos encontrar indivíduos de um mesmo grupo ocupando vários ecossistemas diferentes. Fatores que condicionem o ambiente, tendem a alterar a estrutura das comunidades marinhas (PAIVA, 1993), entretanto a alimentação é uma das características mais ressaltadas e para tanto, os organismos necessitam de modificações morfológicas que os direcionem a sua dieta, estas modificações são mais evidentes em seu aparato bucal, assim como Tonsed, 2006 afirma quando explica sobre a diversidade de recursos alimentares que está totalmente ajustada à diversidade de peças bucais especializadas e aos tratamentos digestores dos animais que evoluíram para consumi-los. Poliquetas são pequenos organismos de simetria bilateral, cobertos por cerdas e pertencentes ao Filo Annelida. Apresentam muitos indivíduos com morfologia diferenciada, sendo assim capazes de ocupar diversos espaços do ambiente marinho. O habitat desses organismos varia entre as regiões estuarinas, entremarés e até grandes profundezas das fossas oceânicas. Embora muitas de suas larvas e até mesmo adultos de algumas famílias habitam a coluna d'água onde vivem ao sabor das ondas no ambiente pelágico, eles são mais comuns no bentos, vivendo associados aos substratos dos oceanos e sendo, por isso, considerados o grupo mais importante dos que constituem o bentos tanto em biomassa, produtividade e número de espécies (KNOX, 1977). Esta incrível adaptação natural é uma das principais vantagens adquiridas pelas poliquetas, a qual evita a competição por alimento entre os indivíduos do grupo, possibilitando a permanência do grupo até os dias de hoje.

### **OBJETIVOS**

O objetivo do presente estudo foi caracterizar a comunidade de poliquetas presentes em diferentes substratos marinhos, sendo estes: areia do mangue, areia da praia e algas, correlacionando os aparelhos bucais das espécies com a respectiva dieta destes organismos.

### **MATERIAL E MÉTODOS**

Local de estudo As coletas dos poliquetas foram realizadas durante o mês de dezembro de 2012 na praia de Coroa Vermelha, região pertencente ao município de Santa Cruz Cabralia (16°16'43'' S – 39°1'39'' W), cidade que fica entre o Rio João de Tiba e um quebra-mar natural, situado na baía de Cabralia. Planejamento da amostragem Em cada substrato foi feita a marcação de três pontos escolhidos ao acaso e retirados de cada ponto o volume de 6 litros de areia ou algas com o auxílio da draga do tipo Van Veen e pás. O substrato coletado foi processado em duas peneiras granulométricas com abertura de malha de 30 e 60 mm, respectivamente e as poliquetas que ficaram retidas na peneira foram coletadas com o auxílio de pinças e fixadas com álcool a 70% em tubos de ependoffs para

posteriores análises.

## RESULTADOS

Foram registrados na areia do mangue cinco indivíduos da família Nereidae, com o aparelho bucal bem desenvolvido com mandíbulas desenvolvidas além de olhos e antenas, já no ambiente areia da praia, apenas um representante da família Cossuridae, com proboscide globulosa, sete representantes de Glyceridae, espécie com proboscide longa, sem olhos ou antenas, e três representantes de Nereidae e no ambiente fital foram encontrados um Aphroditidae, sem aparelho bucal evidente 66 representantes da família Sabellidae, que tem como aparelho bucal um penacho branquial, dois Eunicidae apenas brânquias conspícuas simples e antenas e oito Onuphidae com dois palpos ovoides frontais e dois ventrais, compondo a poliquetofauna das áreas coletadas.

## DISCUSSÃO

Houve a maior riqueza de espécies assim como a quantidade no ambiente fital dado a estrutura da comunidade estar relacionada com os fatores abióticos e bióticos deste ambiente, como afirma NASCIMENTO, 2007. A diferença de composição por substrato demonstrou o hábito alimentar predominante em cada ambiente. Ao contrário dos estudos de PAIVA, 2006 não foram encontrados em maior escala poliquetas depositívoros no mangue e sim carnívoros, os filtradores foram encontrados nas algas juntamente com os poliquetas herbívoros o que é de grande consideração já que o mesmo autor o coloca apenas como parte do zooplâncton.

## CONCLUSÃO

Conforme as especificidades anatômicas do aparato bucal das poliquetas encontradas em Coroa Vermelha, pode-se inferir que apesar do aparato bucal das poliquetas demonstrar seus hábitos alimentares, muitos estudos na ecologia destes animais necessitam serem aprofundados, este trabalho possibilitou novas perspectivas sobre as poliquetas desta região com relação ao seu hábito alimentar e sobre sua distribuição espacial, dando novos dados aos estudos de poliquetas e sobre a biodiversidade do local.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

TOWNSEND, C. R.; BEGON, M.; HARPER, J. L. Fundamentos em ecologia. Porto Alegre: Artmed, 2006. 2 ed; 119 p.

CONWAY-MORRIS, S. Middle Cambrian polychaetes from the Burgess Shale of British Columbia. Philosophical Transactions of the Royal Society of London, B Biological Series, 1979. v. 285, n. 1007, p. 227-274.

DAY, J. H. A Monograph on the Polychaeta of southern Africa. British Museum of Natural History 656. Part I. Errantia; Part II. Sedentaria. London London: British Museum (Natural History), 1967. 1-878 p.

FAUCHALD, K.; JUMARS, P. A. The diet of worms: a study of polychaete feeding guilds. Oceanography and Marine Biology, Annual Review, 1979. v. 17, 193-284p.

KNOX, G. A. The role of polychaetes in benthic softbottom communities. In: REISH, D.; NASCIMENTO, E.. O Ecosistema Fital: uma abordagem por fractais pelo. In: VIII CONGRESSO DE ECOLOGIA DO BRASIL, Caxambu - MG. 2007. 1 p.

PAIVA, P. C. Filo Annelida. Classe Polychaeta. In: Helena Passeri Lavrado; Barbara Lage Ignacio. Biodiversidade bentônica da região central da Zona Econômica Exclusiva Brasileira. Rio de Janeiro: Museu Nacional, 2006, 1 ed. v. 1, 261-298 p.

PAIVA, P. C. Anelídeos poliquetas da plataforma continental norte do Estado de São Paulo: I - Padrões de densidade e diversidade específica. Bolm Inst. oceanogr., S Paulo, 41(1/2):69-80 p, 1993.